PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-4336/2014**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/5395/2013**
PROTOCOLO	:	**1413536**
ÓRGÃO	:	**CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM**
RESPONSÁVEL	:	**ADILSON FERREIRA DO LAGO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**VEREADOR PRESIDENTE**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2012**
RELATOR	:	**WALDIR NEVES BARBOSA**

I – PREÂMBULO

1 – O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/5395/2013, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Vereador Presidente, **ADILSON FERREIRA DO LAGO**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02.01.2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14.12.2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012.

3 – Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo apurou na fase inicial de instrução processual

IMPROPRIEDADES e/ou **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e da ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, oportunidade em que visando saná-las apresentou justificativas e documentos acostados às peças nº 19, 21 e 25.

4 – A nobre Inspetoria de Controle Externo analisou as justificativas e os documentos apresentados no contraditório por meio da **ANÁLISE ANC-3ICE-2312/2014** acostada à peça nº 27, e considerou que as **IMPROPRIEDADES** e/ou **IRREGULARIDADES** diligenciadas foram plenamente sanadas.

5 – E, por fim, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão, se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"[...] entendemos que a presente Prestação de Contas anual da Câmara Municipal de Coxim referente ao exercício financeiro de 2012,* ***OFERECE CONDIÇÕES FAVORAVEIS PARA OBTER APROVAÇÃO*** *[...]".*

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Examinando estas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas

gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado o seguinte:

6.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 35, DE 14.12.2011

6.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "A"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção II** do **Anexo I**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado no Recibo de Protocolo Definitivo acostado à peça nº 1.

6.1.2 – Cumprimento da **letra "B"** do **Subitem 3.1** do **Item 3** da **Seção II**, do **Anexo I,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual de Remessa de Informações, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

6.2 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101, DE 04.05.2000 – LRF

6.2.1 – Cumprimento do disposto no **§ 1°** do **art. 1º**, por ter apresentado responsabilidade na gestão fiscal, mediante o cumprimento de metas de resultados dentre o duodécimo recebido de **R$ 2.438.364,12** e a despesa empenhada de **R$ 2.283.590,85**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 1 EQUILÍBRIO DAS CONTAS PÚBLICAS, MEDIANTE CUMPRIMENTO DE METAS DE RESULTADOS ENTRE DUODÉCIMO RECEBIDO E DESPESA EMPENHADA.		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Duodécimo Recebido.	2.438.364,12	100,00
2 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	2.283.590,85	93,65
3 - Superavit. → R$ = (1 - 2) → % = (3 / 1)	**154.773,27**	**6,35**
Resultado do Exame. → Regular 2 < 1 → Irregular 2 > 1.	Regular	

Fonte: Balanço Financeiro acostado à peça nº 4.

6.2.2 – Cumprimento do estabelecido na **alínea "a"** do **inciso III** do **art. 20**, por ter efetuado no exercício despesa com pessoal do Poder Legislativo correspondente ao percentual de **2,68%**, atendendo o limite de **6%** da receita corrente líquida do Município, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 2 RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DO MUNICÍPIO X DESPESA COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Receita Corrente Líquida do Município.	60.765.796,77	100,00
2 - % Legal Máximo Autorizado.	3.645.947,81	6,00
3 - Despesa com Pessoal do Poder Legislativo. → R$ = 100% → % = (3/1)	**1.628.478,42**	**2,68**
Resultado do Exame. → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada Consolidado PM acostado à peça nº 13 – Processo TC/2820/2014; e Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 7.

6.2.3 – Cumprimento do **art. 42**, por **deixar suficiente disponibilidade de caixa** para pagamento de obrigação de despesa contraída nos últimos dois quadrimestres do mandato, inclusive parcelas a

serem pagas no exercício seguinte, que não pode ser cumprida integralmente, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 3 OBRIGAÇÃO DE DESPESA CONTRAÍDA NOS DOIS ÚLTIMOS QUADRIMESTRES DO MANDATO, COM SUFICIENTE DISPONIBILIDADE DE CAIXA PARA ESTE EFEITO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Obrigação de Despesa Contraída nos Dois Últimos Quadrimestres do Mandato, Inclusive Parcelas a serem Pagas no Exercício Seguinte.	0,00	100,00
2 - Disponibilidade de Caixa.	115.143,68	100,00
3 - Suficiência de Disponibilidade de Caixa Legal. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**115.143,68**	**100,00**
Resultado do Exame → Regular 1 < 2 → Irregular 1 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial e Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante acostados às peças nº 5 e 7.

6.2.4 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48**, por dar **transparência** e **publicidade** da Prestação de Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à acostada peça nº 3.

6.3 – <u>DA LEI FEDERAL Nº 4.320, DE 17.03.1964, PORTARIA Nº 42, DE 04.04.1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163, DE 04.05.2001 DO MF E MPOG</u>

6.3.1 – DO ORÇAMENTO

6.3.1.1 – A Lei Municipal nº 1.546/2011 - LOA autorizou para a Câmara Municipal **créditos orçamentários** na ordem de **<u>R$ 2.212.371,35</u>**, conforme visto na **ANÁLISE ANC-3ICE-2312/2014** acostada à peça nº 27.

6.3.2 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

6.3.2.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal acostado à peça nº 13, alterando o Orçamento da Câmara para **R$ 2.319.450,22**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 7 (p. 7-8).

6.3.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.3.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, bem como da Portaria nº 42, de 04.04.1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163, de 04.05.2001 do MF e MPOG, por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 7 (p. 7-8), o qual demonstra despesa autorizada de **R$ 2.319.450,22** e empenhada na ordem de **R$ 2.283.590,85**.

6.3.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.3.4.1 – Cumprimento dos **arts. 103** a **105** da Lei Federal nº 4.320, de 17.03.1964, por elaborar o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 4; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 5 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 6, de

acordo com as citadas disposições legais, pois conforme a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis, cujos resultados apurados são os constantes nas tabelas, a seguir:

TABELA 4 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Disponibilidade Financeira do Exercício Anterior.	10,89	100,00
2 - Duodécimo Recebido.	2.438.364,12	100,00
3 - Total de Recursos Financeiros. → R$ = (1 + 2+) → % = 100%	**2.438.375,01**	**100,00**
4 - Despesa Empenhada. → R$ = 100% → % = (4 / 3)	(2.283.590,85)	93,65
5 - Superavit Orçamentário / Financeiro. → R$ = (3 - 4) → % = (5 / 3)	**154.784,16**	**6,35**

Fonte: Anexo 13 – Balanço Financeiro acostado à peça nº 4; e Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostado à peça nº 5 (p. 3).

TABELA 5 RESULTADO PATRIMONIAL		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Variações Ativas.	2.440.001,12	100,00
2 - Variações Passivas. → R$ = 100% → % = (2 / 1)	2.323.590,85	95,23
3 - Superavit Patrimonial. → R$ = (1 – 2) → % = (3 / 1)	**116.410,27**	**4,77**

Fonte: Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 6.

TABELA 6 RESULTADO ATIVO REAL LÍQUIDO / PASSIVO REAL A DESCOBERTO		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Ativo Real Líquido do Exercício Anterior.	440.106,54	100,00
2 - Superavit Patrimonial do Exercício.	116.410,27	100,00
3 - Ativo Real Líquido do Exercício. → R$ = (± 1 ± 2) → % = 100%	**556.516,81**	**100,00**

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial do Exercício Anterior acostado à peça nº 5 (p. 3); e Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 6.

6.4 DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTOS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

6.4.1 – Cumprimento do **inciso I** do **art. 29-A**, por realizar o percentual de **6,39%** em relação ao limite autorizado de **7%,** com a despesa total da Câmara Municipal, incluídos subsídios dos Vereadores e excluídos gastos com inativos em relação ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no **§ 5º** do **art. 153** e nos **arts. 158** e **159**, efetivamente realizadas no exercício anterior, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 7
RECEITA BASE CONSTITUCIONAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR X DESPESA TOTAL DA CÂMARA MUNICIPAL, MENOS INATIVOS

ESPECIFICAÇÃO	R$	%
1 - Receita Base Constitucional.	35.716.788,02	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	2.500.175,16	7,00
3 - Despesa Total da Câmara Municipal, Menos Inativos. → R$ = 100% → % = (3 / 1)	**2.283.590,85**	**6,39**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Realizada do Exercício Anterior da PM – Processo TC/5493/2013; e Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 7 (p. 7-8).

6.4.2 – Cumprimento do **§ 1º** do **art. 29-A**, por realizar em relação ao Duodécimo Recebido o percentual de gasto de **66,79%** com a folha de pagamento, incluído os subsídios de seus Vereadores respeitando o limite máximo autorizado de **70%**, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 8 DUODÉCIMO RECEBIDO X DESPESA COM A FOLHA DE PAGAMENTO, INCLUSIVE SUBSÍDIOS DOS VEREADORES.		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Duodécimo Recebido.	2.438.364,12	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	1.706.854,88	70,00
3 - Despesa com a Folha de Pagamento, Inclusive Subsídios dos Vereadores. R$ = 100% → % = (3 / 1)	**1.628.478,42**	**66,79**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à peça nº 7 (p. 7-8); e Anexo 13 – Balanço Financeiro acostado à peça nº 4.

6.4.3 – Cumprimento da **alínea "b"** do **inciso VI** do **art. 29**, por ter fixado **subsídio** da **edilidade** para legislatura, de acordo com o limite de 30% (trinta por cento) em relação ao subsídio do Deputado Estadual, conforme visto à peça nº 9.

6.4.4 – Cumprimento do **inciso VII** do **art. 29**, por realizar o percentual de **0,61%** com as despesas de remuneração dos Vereadores, atendendo o limite permitido de **5%** de gastos em relação à Receita Base Constitucional do Município, conforme demonstrado na tabela, a seguir:

TABELA 9 RECEITA TOTAL DO MUNICÍPIO X DESPESA COM A REMUNERAÇÃO DOS VEREADORES		
ESPECIFICAÇÃO	**R$**	**%**
1 - Receita Total do Município.	70.467.079,27	100,00
2 - % Constitucional Máximo Autorizado.	3.523.353,96	5,00
3 - Despesa com a Remuneração dos Vereadores. → R$ = 100% → % = (3 / 1)	**432.486,94**	**0,61**
Resultado do Exame → Regular 3 < 2 → Irregular 3 > 2.	Regular	

Fonte: Anexo 12 – Balanço Orçamentário da PM – Processo TC/5493/2013; e Folha de Pagamento acostada à peça nº 10.

6.4.5 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164**, por ter depositado as disponibilidades de caixa da Câmara Municipal em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados à peça nº 12.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

7 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo constata-se que a Prestação de Contas Anuais de Gestão em tela, foi elaborada de **acordo** com a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, com base no disposto no **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160, de 02.01.2012 e no **art. 1º** da Portaria TC/MS nº 2, de 08.03.2012, conclusivamente, **opina**:

7.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULARES** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** da **CÂMARA MUNICIPAL DE COXIM – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2012**, de responsabilidade do Vereador Presidente, **ADILSON FERREIRA DO LAGO**.

8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame da **Prestação de Contas Anuais de Gestão** composta de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, **ressalvadas** quaisquer **impropriedades** e **irregularidades** porventura encontradas por meio de processos de instrumentos de fiscalização que dispõe o **art. 26** da LCE nº 160, de 02.01.2012.

É o parecer.

Campo Grande, 12 de Maio de 2014.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS

fmm